

## PERFIL DO CONDUTOR GAÚCHO: MUDANÇAS OBSERVADAS NA ÚLTIMA DÉCADA

Filipe Grisa<sup>1</sup>

Fabian Scholze Domingues<sup>2</sup>

### RESUMO

No período de 2011 a setembro de 2022 foram observadas mudanças no perfil do condutor gaúcho médio, sendo que houve um aumento de 33,6% na base de condutores. Os condutores jovens apresentaram uma redução percentual. As pessoas com diversos graus de escolaridade não acessam com a mesma facilidade a Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Foi notado um aumento da participação feminina, sendo que este aumento não refletiu no percentual de infrações cometidas por mulheres.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estatísticas trânsito. Condutores. Participação feminina como condutoras.

### INTRODUÇÃO

O perfil dos condutores pode dizer muito a respeito da evolução social observada no Rio Grande do Sul, como acesso a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e educação, portanto este artigo analisa as mudanças observadas na base de condutores gaúcha no período de 2011 a 2022.

A análise se dará pelos dados produzidos no próprio Estado do Rio Grande do Sul. Serão usados dados diretamente retirados do sistema do Departamento Estadual de Trânsito do RS - DETRAN/RS, como subsídios estatísticos, estudos da área da Assessoria Técnica do DETRAN/RS e dados produzidos no Departamento

<sup>1</sup> DETRAN/RS e UFRGS - Contato: fgrisa@gmail.com

<sup>2</sup> UFRGS – Contato: 00022523@ufrgs.br

de Economia e Estatística do Estado do Rio Grande do Sul (DEE-RS) em complementação aos dados referentes à população do Estado.

## 1. CONDUTORES

O Rio Grande do Sul, em setembro de 2022, possuía 5.277.873 condutores habilitados nas diversas categorias possíveis em sua Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Sendo estas:

A – Motocicleta.

B – Veículo automotor de passeio até 3,5 toneladas.

C – Veículo de passageiros até oito lugares, veículo articulado com até seis toneladas de carga.

D – Veículo de passageiros com mais de oito lugares, veículo articulado com até seis toneladas de carga.

E - Veículo de passageiros com mais de oito lugares, veículo articulado com mais de seis toneladas de carga.

ACC – Veículo de duas rodas até 50 cilindradas.

Sendo possível combinar as categorias de veículo com quatro rodas ou mais, com a de duas rodas, sendo a denominação a combinação das duas letras.

Nota-se na tabela 1 que, no período de janeiro de 2011 até setembro de 2022, houve um aumento percentual de 33,6% na base de habilitados:

**Tabela 1 - Novos condutores por categoria de habilitação RS**

Categoria	Janeiro 2011	Setembro 2022
B	2.148.315	2.963.172
AB	882.503	1.427.454
AD	161.153	232.018
A	119.150	141.825
D	144.616	138.676
AC	182.081	119.407
C	208.931	114.456
AE	56.680	91.449
E	45.144	48.206
ACC	0	75
ACCB	0	29
ACCD	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>3.948.573</b>	<b>5.276.768</b>

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do DETRAN/RS (2022).

As categorias AE e AB foram as mais procuradas no período, com mais de 60% de aumento. O aumento da categoria AE, considerada a CNH de um motorista profissional, reflete a busca por facilidades no mercado de trabalho, podendo o profissional estar apto a dirigir com cargas pesadas. No total, segundo dados do DETRAN/RS, hoje 16% de todos os condutores exercem atividade remunerada ao volante.

**Tabela 2 - Aumento percentual nos números de habilitados por municípios RS**

Posição	Municípios Janeiro 2011	Percentual 2022/2011
1	Pinto Bandeira	4024,14
2	Chuí	94,60
3	Mampituba	94,37
4	Arroio do Sal	93,30
5	Xangri-lá	90,46
493	Monte Belo do Sul	11,26
494	Marcelino Ramos	10,11
495	Campinas do Sul	9,72
496	Charrua	8,27
497	União da Serra	2,18
	<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>33,64</b>

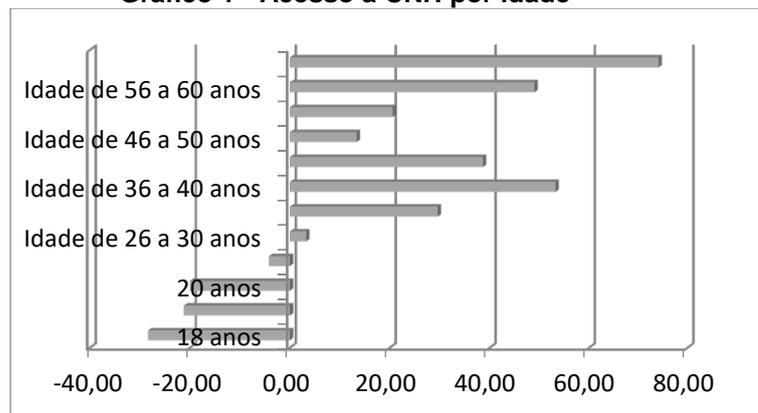
Fonte Elaborada pelo autor a partir de dados do DETRAN/RS (2022).

Ao analisar os condutores habilitados em 2022 em comparação com os de 2011 nos municípios gaúchos, destacam-se Chuí, Mambituba, Arroio do Sal e Xangri-lá como os que tiveram maior aumento de pessoas habilitadas no período observado<sup>7</sup>, sendo União da Serra, Charrua, Campinas do Sul, Marcelino Ramos e Monte Belo do Sul com os piores resultados, conforme tabela 2. O Estado como todo teve aumento percentual de 33% de pessoas habilitadas no período.

Ao realizar a comparação de condutores habilitados em 2011 com os condutores habilitados de 2022, apesar de 33% mais pessoas, o que se vê no gráfico 1 é uma diminuição bem acentuada de habilitados com menos de 26 anos.

<sup>7</sup> Destacando que Pinto Bandeira foi o que obteve maior aumento por ter sido município recém-criado.

**Gráfico 1 - Acesso a CNH por idade**

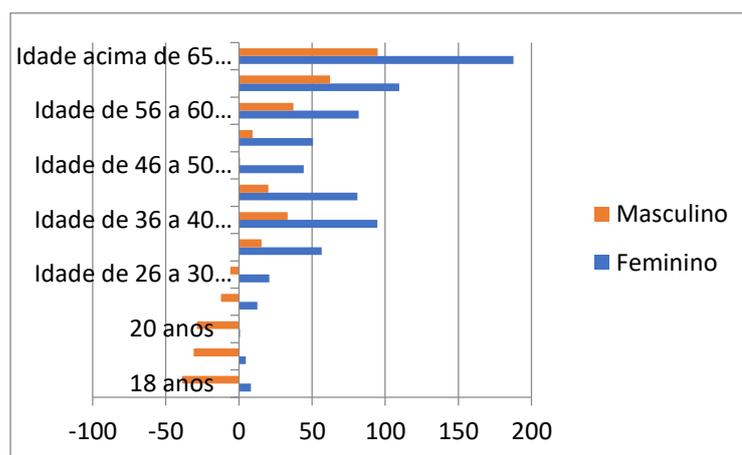


Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados do DETRAN/RS (2022).

A explicação para isso pode ter várias facetas, desde a econômica, que considera o preço da CNH mais inacessível, ou até por uma questão de interesse, devido às novas tecnologias a juventude não busca a habilitação para dirigir mais cedo.

Na distribuição de novas CNHs por sexo se percebe um aumento da participação feminina nesta década nos termos relativos, tendo a base de condutoras subido 61%, contra 21% da base masculina. Observa-se o padrão de distribuição referente a sexo e idade dos condutores no gráfico 2:

**Gráfico 2 – Acesso a CNH por idade e Sexo**



Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados do DETRAN/RS (2022).

As mulheres, que em 2011 eram 29,6% do total de pessoas habilitadas no Estado, hoje são 35,8%. Essa maior participação feminina em todas as

idades, e este aumento no percentual geral, indicam que o trânsito no Rio Grande do Sul se tornou mais feminino nos últimos anos, apontando uma tendência.

## 2. A ESCOLARIDADE E A BASE DE CONDUTORES

O acesso à Carteira Nacional de Habilitação tem contornos econômicos associados, comparando o percentual de condutores habilitados no Estado e a escolaridade geral da população, conforme os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD contínua do IBGE 2019. É flagrante a discrepância no acesso a CNH, como se vê na tabela 3:

**Tabela 3 – Percentuais de habilitados por grau de escolaridade no Rio Grande do Sul – 2011 e 2022**

Escolaridade	Censo IBGE (%) 2010	Habilitados (%) 2011	PNAD IBGE (%) 2019	Habilitados (%) 2022	Percentual aumento habilitados 2011 - 2022
Não Sabe ler e escrever		0,04		0	-76,6
Ensino Fundamental Incompleto	48,0	18,66	38,6	16,6	-11,3
Ensino Fundamental	19,0	18,49	12,5	17,0	-7,8
Ensino Médio	24,0	39,03	31,4	39,8	2,0
Ensino Superior	9,0	17,73	17,4	22,5	26,7
Não Informada		6,05		4,1	-31,9

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do IBGE (2022) e DETRAN/RS (2022).

As pessoas com Ensino Superior têm mais facilidade para obter sua Carteira Nacional de Habilitação. Enquanto representam uma faixa menor que 17,4% da população total (via estimativa baseada na PNAD IBGE 2019), são 22,5% das pessoas habilitadas a conduzir veículo automotor no estado, enquanto as pessoas de ensino fundamental incompleto têm muito mais dificuldades para adquiri-la. Outro grande ponto esclarecido pela tabela 12 é quais os níveis de escolaridade tiveram aumento na base de condutores, com atenção ao aumento de condutores de nível superior em 26,7% no período,

enquanto nível médio aumentou dois pontos percentuais, ocorrendo movimento muito parecido com o que ocorreu em toda população do Brasil, com os dados do censo de 2010 comparados com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua, sendo observado que as escolaridades mais básicas tiveram uma diminuição considerável.

### 3. ESCOLARIDADE PELAS BASES DE CONDUTORES HOMENS E MULHERES

Tendo os resultados do Censo 2010 e da PNAD de 2019 como referência de comparação, mesmo que estes resultados não diferenciem o sexo, como será analisado nessa seção: Primeiramente, a análise da escolaridade dos condutores do sexo masculino, na tabela 4, é possível perceber o aumento na base de condutores bem acentuado de pessoas com Ensino Superior completo, demonstrando que o acesso a Carteira Nacional de Habilitação por homens graduados é facilitado em detrimento aos outros níveis educacionais. Aqui cabe apenas especular as possíveis causas para isso, sendo de ordem econômica a hipótese que se aponta mais provável, uma vez que a escolaridade se associa positivamente com o nível de renda da pessoa física.

**Tabela 4 - Percentual de condutores homens por grau de escolaridade 2011 – 2022**

Escolaridade	Censo IBGE (%) 2010	Habilitados Sexo Masculino (%) 2011	PNAD IBGE (%) 2019	Habilitados Sexo Masculino (%) 2022	Percentual aumento habilitados 2011 - 2022
Não Sabe ler e escrever		0,06		0,01	-75,1
Ensino Fundamental Incompleto	48,0	23,78	38,6	22,16	-6,8
Ensino Fundamental	19,0	22,08	12,5	20,67	-6,4
Ensino Médio	24,0	35,59	31,4	37,24	4,6
Ensino Superior	9,0	11,81	17,4	17,17	45,4
Não Informada		6,68		3,73	- 44,2

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do IBGE (2022) e DETRAN/RS (2022).

A mesma situação dos homens não se observa no caso das mulheres condutoras, sendo que já chama atenção o quão a mais os percentuais de 2011 já favoreciam as mulheres de ensino superior, conforme tabela 5, com 31,25% das mulheres habilitadas a dirigir no estado naquele ano, aumentando para 35,9% atualmente. Estes índices percentuais demonstram o quanto é difícil para mulher de menor escolaridade e de renda mais baixa acessar o trânsito como condutora, porém cabe aqui um destaque do aumento percentual de 3,4% das condutoras com apenas o nível fundamental completo, o que pode estar associado à necessidade de sustento das famílias, em um possível novo arranjo laboral.

**Tabela 51 - Percentual de condutoras mulheres por grau de escolaridade 2011 – 2022**

Escolaridade	Censo IBGE (%) 2010	Habilitados Sexo Feminino (%) 2011	PNAD IBGE (%) 2019	Habilitados Sexo Feminino (%) 2022	Percentual aumento habilitados 2011 - 2022
Não Sabe ler e escrever		0,00		0,00	-59,9
Ensino Fundamental Incompleto	48,0	6,89	38,6	6,55	-4,9
Ensino Fundamental	19,0	10,22	12,5	10,56	3,4
Ensino Médio	24,0	46,94	31,4	44,37	-5,5
Ensino Superior	9,0	31,35	17,4	35,92	14,6
Não Informada		4,60		2,60	-43,4

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do IBGE (2022) e DETRAN/RS (2022).

Não há dúvida de que houve mudanças profundas no perfil do condutor gaúcho. Os índices apontam uma elitização cada vez maior do acesso à CNH. Mesmo com o aumento geral das escolaridades, o que se vê é que o aumento na demanda por CNH só ocorre nos níveis mais altos de escolaridade e por consequência, deduzindo, de renda.

O que leva a concluir que o trânsito não é acessado de forma semelhante por toda população, sendo muitas vezes apenas mais um ambiente

de exclusão, discriminação e marginalidade tão observado na sociedade gaúcha e brasileira.

#### 4. DADOS REFERENTES ÀS INFRAÇÕES DE TRÂNSITO

Desde 2011 até setembro de 2022 foram emitidos pelos órgãos atuadores de trânsito mais de 33 milhões de autos de infração de trânsito, distribuídos percentualmente conforme sua natureza na Tabela 6:

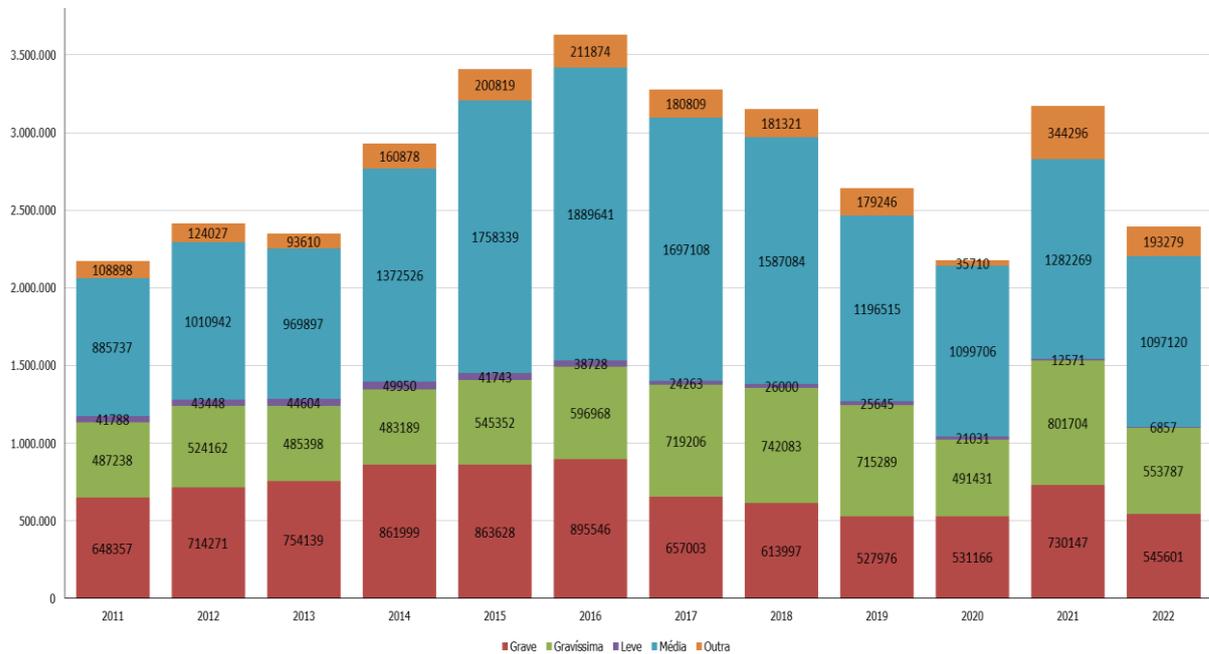
**Tabela 6 – Infrações cometidas por natureza no RS**

<b>NATUREZA</b>	<b>PERCENTUAIS DE EMISSÕES INFRAÇÕES ENTRE 2011 E SETEMBRO 2022</b>
<b>GRAVÍSSIMA</b>	<b>21,19</b>
<b>GRAVE</b>	<b>24,74</b>
<b>MÉDIA</b>	<b>46,98</b>
<b>LEVE</b>	<b>1,12</b>
<b>OUTRA</b>	<b>5,97</b>

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do DETRAN/RS (2022)..

Destaca-se, no gráfico 3, a tendência de diminuição nas emissões de autuações, que atingiu seu auge em 2016, sendo observada no ano de 2020 uma volta aos patamares de 2011, muito devido à pandemia de COVID-19, que criou restrições à circulação. No ano de 2021 houve uma retomada nos números de aplicações das conhecidas, popularmente, como multas de trânsito.

Gráfico 3 - Total de infrações emitidas no RS, por natureza 2011 - 2022

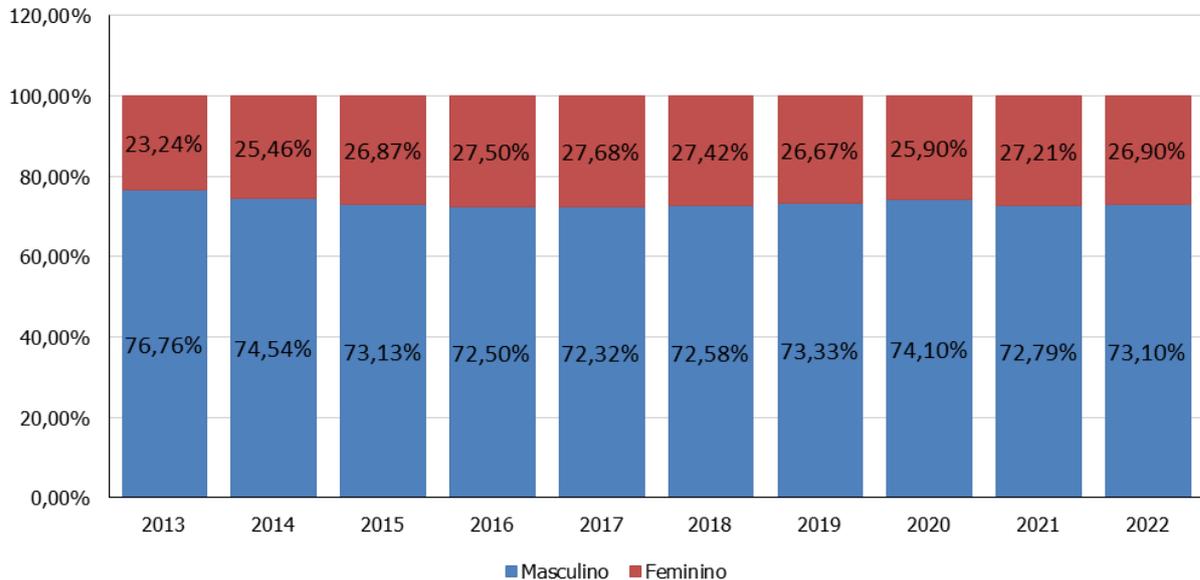


Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados do DETRAN/RS (2022).

Os condutores que possuem a observação na CNH de que exercem atividade remunerada ao volante cometem 23% de todas as infrações, apesar de representarem apenas 16% dos cadastros na base de condutores estadual. As mulheres, que obtiveram um aumento na base de condutores do estado de 29,6% para 35,8%, mantêm uma média bem abaixo dos homens no cometimento de infrações, sendo registradas no período de 2011 até setembro de 2022, que a média de 26,4% das infrações foram cometidas por mulheres<sup>8</sup>. No gráfico 4 há o comportamento comparado entre ambos os sexos:

<sup>8</sup> Cabe um esclarecimento quanto à identificação de condutores em infrações de natureza eletrônica: onde o proprietário do veículo deve apresentar o real infrator, se caso, não for ele o condutor de fato no momento da infração, este tipo de identificação muitas vezes é usada de forma equivocada pelos proprietários de veículos, identificando condutores diferentes que aquelas que estão conduzindo o veículo no momento da infração, essa prática infelizmente é bem comum no Brasil e pode vir a ter influência nos dados estatísticos.

Gráfico 4 - Percentuais de infrações cometidas ano a ano conforme sexo 2011 - setembro/2022



Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados do DETRAN/RS (2022).

Assim, resta claro a diferença do cuidado feminino enquanto na condução de veículos, que mesmo com o aumento na participação da base de condutores, manteve os percentuais referentes às infrações de trânsito emitidas no período no mesmo patamar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou observar as mudanças que houve no perfil do condutor gaúcho entre 2011 e 2022, concluindo que houve uma significativa mudança na faixa etária de acesso à CNH, demonstrando que os jovens de hoje demandam menos pela Carteira de Habilitação.

Dados que levam em consideração a escolaridade apontaram que a CNH é mais facilmente acessada por pessoas com grau de instrução mais alto, concluindo que os gaúchos não têm acesso a esta de forma semelhante por toda população.

Outro fenômeno observado na última década está no aumento relativo da participação feminina no trânsito, não havendo influência direta nos índices



de infrações de trânsito, o que pode ser interpretado como algo positivo: As mulheres, apesar de mais participativas no trânsito, cometem percentualmente o mesmo número de infrações do início da década.

## REFERÊNCIAS

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL – DETRAN/RS. **Frota no RS**. Porto Alegre, set/2022a. Disponível em: <https://admin.detrان.rs.gov.br/upload/arquivos/202210/26103848-01-frota-do-rs.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL – DETRAN/RS. **Condutores do RS**. Porto Alegre, 2022b. Disponível em: <https://admin.detrان.rs.gov.br/upload/arquivos/202210/26103850-02-condutores-do-rs.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL – DETRAN/RS. **Novos condutores**. Porto Alegre, 2022c. Disponível em: <https://admin.detrان.rs.gov.br/upload/arquivos/202210/26103852-03-novos-condutores.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL – DETRAN/RS. **Perfil dos condutores no RS**. Porto Alegre, set/2022d. Disponível em: <https://admin.detrان.rs.gov.br/upload/arquivos/202210/26103855-05-perfil-dos-condutores-do-rs.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL – DETRAN/RS. **Infrações no RS**. Porto Alegre, set/2022e. Disponível em: <https://admin.detrان.rs.gov.br/upload/arquivos/202210/26103853-04-infracoes-no-rs.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL – DETRAN/RS. **Infrações por características do condutor no RS**. Porto Alegre, set/2022f. Disponível em: <https://admin.detrان.rs.gov.br/upload/arquivos/202210/26103856-06-infracoes-por-caracteristicas-do-condutor-no-rs.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL – DETRAN/RS. **Infrações por característica do veículo**. Porto Alegre, set/2022g. Disponível em: <https://admin.detrان.rs.gov.br/upload/arquivos/202210/26103858-07-infracoes-por-caracteristica-do-veiculo.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.



DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL – DETRAN/RS. **Provas de Habilitação no RS**. Porto Alegre, set/2022h.

Disponível em:

<https://admin.detrان.rs.gov.br/upload/arquivos/202210/26103859-08-provas-de-direcao-no-rs.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL – DETRAN/RS. **Índice de aprovação das Provas de Habilitação no RS**. Porto Alegre, set/2022i. Disponível em:

<https://admin.detrان.rs.gov.br/upload/arquivos/202210/26103901-09-indice-de-aprovacao-das-provas-de-habilitacao.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL – DETRAN/RS. **Índice de desempenho dos candidatos a habilitação no RS**. Porto Alegre, set/2022j. Disponível em:

<https://admin.detrان.rs.gov.br/upload/arquivos/202211/01120153-15-i-ndice-de-desempenho-dos-candidatos-a-habilitac-a-o-no-rs.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL – DETRAN/RS. **Exames Médicos e Avaliações Psicológicas**. Porto Alegre, 2022l. Disponível em:

<https://admin.detrان.rs.gov.br/upload/arquivos/202210/26103903-10-exames-medicos-e-avaliacoes-psicologicas.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL – DETRAN/RS. **Processos de veículos**. Porto Alegre, 2022m. Disponível em:

<https://admin.detrان.rs.gov.br/upload/arquivos/202210/26103905-12-processos-de-veiculos.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL – DETRAN/RS. **Mapas temáticos**. Porto Alegre, set/2022n. Disponível em:

<https://www.detrان.rs.gov.br/upload/arquivos/201811/22190152-20170425104042mapas-tematicos-condutores-e-frota-2016.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL – DETRAN/RS. **Acidentes fatais no trânsito: 2011**. Porto Alegre, set/2022o.

Disponível em: <https://www.detrان.rs.gov.br/upload/arquivos/201810/30134846-acidentes-fatais-no-rs.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL – DETRAN/RS. **Acidentes fatais no trânsito: 2012**. Porto Alegre, Dez/2012.

Disponível em: <https://www.detrان.rs.gov.br/upload/arquivos/201810/30134445-acidentes-fatais-no-rs.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL – DETRAN/RS. **Acidentes fatais no trânsito: 2013**. Porto Alegre, Dez/2013.



Disponível em: <https://www.detran.rs.gov.br/upload/arquivos/201810/30133908-acidentes-fatais-no-rs.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL – DETRAN/RS. **Acidentes fatais no trânsito: 2014**. Porto Alegre, Dez/2014. Disponível em: <https://www.detran.rs.gov.br/upload/arquivos/201810/30133640-acidentes-fatais-no-rs.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL – DETRAN/RS. **Acidentes fatais no trânsito: 2015**. Porto Alegre, Dez/2015. Disponível em: <https://www.detran.rs.gov.br/upload/arquivos/201810/30133333-acidentes-fatais-no-rs.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL – DETRAN/RS. **Acidentes fatais no trânsito: 2016**. Porto Alegre, Dez/2016. Disponível em: <https://www.detran.rs.gov.br/upload/arquivos/201810/30133012-acidentes-fatais-no-rs.pdf>. Acesso em 29 out. 2022.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL – DETRAN/RS. **Acidentes fatais no trânsito: 2017**. Porto Alegre, Dez/2017. Disponível em: <https://www.detran.rs.gov.br/upload/arquivos/201810/30131854-acidentes-fatais-no-rs.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL – DETRAN/RS. **Acidentes fatais no trânsito: 2018**. Porto Alegre, Dez/2018. Disponível em: <https://www.detran.rs.gov.br/upload/arquivos/201906/18093022-diagnostico-acidentalidade-dez-18.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL – DETRAN/RS. **Acidentes fatais no trânsito: 2019**. Porto Alegre, Dez/2019. Disponível em: <https://www.detran.rs.gov.br/upload/arquivos/202006/23164833-diagnostico-acidentalidade-dez-19.pdf>. Acesso em 29 out. 2022.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL – DETRAN/RS. **Acidentes fatais no trânsito: 2020**. Porto Alegre, Dez/2020. Disponível em: <https://www.detran.rs.gov.br/upload/arquivos/202103/04162139-diagno-stico-acidentalidade-dezembro-2020.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL – DETRAN/RS. **Acidentes fatais no trânsito: 2021**. Porto Alegre, Dez/2021. Disponível em: <https://admin.detran.rs.gov.br/upload/arquivos/202203/29120048-diagno-stico-acidentalidade-dezembro-2021-publicac-a-o.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL – DETRAN/RS. **Acidentes fatais no trânsito: até julho de 2022p**. Porto Alegre, set/2022. Disponível em:



<https://admin.detran.rs.gov.br/upload/arquivos/202209/30151343-diagnostico-acidentalidade-julho-2022-publicacao.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.

RIO GRANDE DO SUL. SECRETARIA De Planejamento, Governança E Gestão – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **PIB Municipal – Série histórica**. Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/pib-municipal>. Acesso em: 23 out. 2022.